



ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS DA AERONÁUTICA
DIVISÃO DE ENSINO
CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS 1º/2024

ELIZABETH GREENHALGH SENA MAIA, Cap Dent

Curso Técnico em Saúde Bucal: uma iniciativa sustentável para a OASD

Rio de Janeiro
2024

ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS DA AERONÁUTICA
DIVISÃO DE ENSINO
CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS 1º/2024

ELIZABETH GREENHALGH SENA MAIA, Cap Dent

Curso Técnico em Saúde Bucal: uma iniciativa sustentável para a OASD

Trabalho de conclusão de curso apresentado no Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais da Aeronáutica como requisito parcial para aprovação no Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Liderança com Ênfase em Gestão no COMAER.

Linha de Pesquisa: Gestão da Saúde na Força Aérea.

Orientadora: Ísis Beltrão Pereira, Cap Int

Rio de Janeiro

2024

Elizabeth Greenhalgh Sena Maia, Cap Dent

Curso Técnico em Saúde Bucal: uma iniciativa sustentável para a OASD

Trabalho de conclusão de curso apresentado
no Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais da
Aeronáutica.

Aprovado por:

Eduardo Mendes **Marcondes**, Maj Av
EAOAR

Ísis Beltrão Pereira, Cap Int
EAOAR

Rio de Janeiro

2024

RESUMO

Inúmeros são os desafios de uma Organização como a Odontoclínica de Aeronáutica Santos-Dumont (OASD). Na composição da equipe odontológica ideal, a presença do Técnico em Saúde Bucal (TSB) é essencial para o serviço. Atualmente na OASD o número de TSB é insuficiente e a falta desse profissional acarreta redução da produtividade por desviar o Cirurgião Dentista (CD) de funções complexas para cumprir o papel do técnico. Para solucionar essa questão é preciso gerenciar o problema de forma responsável e sustentável, pensar não apenas de forma economicamente consciente, mas também ter responsabilidade social. Sendo assim, o presente trabalho defende que a implantação do curso Técnico em Saúde Bucal amplia a inserção da OASD no contexto de sustentabilidade organizacional. Alinhado ao princípio de responsabilidade financeira, o curso de TSB irá aumentar a produtividade da Unidade sem aumento de custos para a União, pois agregará, sem ônus financeiro, a mão de obra dos alunos junto aos CD resolvendo a questão da falta do profissional na equipe, aumentando, assim, o número de procedimentos e consultas. Ademais, o curso gera valor social por capacitar jovens militares com qualificação profissional técnica, dando-lhes melhores condições de competitividade para ingressar no mercado de trabalho, sendo um exemplo do papel social das Forças Armadas. Finalmente, esse estudo coloca a OASD como exemplo de gestão sustentável em Organização de Saúde, podendo inspirar outras iniciativas sustentáveis e até mesmo haver replicação do curso em outras unidades de saúde da FAB.

Palavras-chave: Técnico em Saúde Bucal. Recursos Humanos em Odontologia. Gestão em Organização Sustentável. Produtividade em Odontologia.

1 INTRODUÇÃO

A Odontoclínica de Aeronáutica Santos-Dumont (OASD) é considerada uma Organização de Saúde da Aeronáutica Especial (OSAE) e tem como missão prestar assistência aos beneficiários do Sistema de Saúde da Aeronáutica (SISAU), realizando atividades odontológicas em todos os níveis de complexidade, sendo o nível mais alto de execução do serviço odontológico da Força Aérea Brasileira (FAB) (Brasil, 2021). Em um serviço odontológico de excelência, a equipe ideal deve ser composta pelo Cirurgião Dentista (CD), pelo Técnico em Saúde Bucal (TSB) e pelo Auxiliar em Saúde Bucal (ASB).

O Técnico em Saúde Bucal desempenha diversas funções que vão além do auxílio direto ao Cirurgião Dentista durante os procedimentos, tais como: instrução de higiene oral, remoção de biofilme, remoção de sutura, tomadas radiográficas, escaneamento intraoral, entre outras. É uma profissão valorizada dentro e fora da FAB. Quando não há TSB disponível, o CD precisa assumir também as funções do técnico, o que reduz a sua produtividade em um âmbito de maior complexidade.

A especialidade de Serviço Técnico Odontológico (STO), que cumpria a função atual do TSB, teve seu ingresso descontinuado na FAB, restando poucos graduados na ativa. Recentemente, iniciou-se a convocação de sargentos temporários com a especialidade TSB, porém o número é insuficiente para o serviço. Nesse cenário, existe uma demanda por TSB na OASD, pois o número atual não cumpre a proporção ideal de um auxiliar por equipamento odontológico, conforme preconiza a Instrução do Comando da Aeronáutica 160-34 (Brasil, 2021).

Outra questão a ser pontuada é a necessidade atual do gestor em saúde de propor soluções para resolver os problemas, como os citados anteriormente, de forma sustentável nas Organizações. As propostas devem conter ações mais conscientes e políticas socioambientais mais responsáveis. Esse pensamento alinha iniciativas econômicas, sociais e ambientais, para trazer benefícios internos e externos à Organização.

Diante desse contexto, este ensaio defende que a implantação do curso de TSB amplia a inserção da OASD no contexto de sustentabilidade organizacional. Para corroborar com a tese, argumenta-se que, no decorrer do curso, os alunos irão exercer as funções do TSB ao realizarem as atividades práticas, gerando aumento da produtividade sem acréscimo de custos para a União. Além disso, o curso gera valor

social ao oferecer formação técnica para os praças da FAB por meio do Projeto Soldado Cidadão (PSC), devolvendo os jovens à sociedade com uma profissão reconhecida pelo Ministério da Educação.

2 GESTÃO EM SAÚDE RESPONSÁVEL E SUSTENTÁVEL

A Odontoclínica de Aeronáutica Santos-Dumont, por fazer parte do setor público, precisa ter o compromisso de realizar uma gestão em saúde responsável perante a Força Aérea Brasileira e a sociedade brasileira. Para tal, é necessário planejar ações conscientes e sustentáveis, como o Curso Técnico em Saúde Bucal.

Na teoria do tripé da sustentabilidade (*triple bottom line*) observa-se que em uma Organização é preciso ter responsabilidade financeira, para não desenvolver problemas econômicos e ter responsabilidade social para com os funcionários e a comunidade local, além da responsabilidade ambiental (Elkington, 1997). Trabalhar com sustentabilidade é garantir que as gerações futuras possam ter opções econômicas, sociais e ambientais, não limitadas por nossas ações atuais (Elkington, 1997).

O projeto do curso de TSB é compatível com a atual diretriz da Diretoria de Saúde da Aeronáutica (DIRSA), criadora do programa Quali SISAU 100, que apoia projetos de boas práticas na saúde da FAB, em suas vertentes assistencial, econômica e de sustentabilidade, com incentivo à inovação e otimização dos recursos e meios, para garantir atendimento de qualidade e eficiente. O objetivo desse programa é aumentar a satisfação do beneficiário do Sistema de Saúde da Aeronáutica (SISAU) a custos compatíveis com a realidade econômico-financeira atual (Alves, 2022). Ademais, o curso de TSB também se enquadra no Projeto Soldado Cidadão, importante iniciativa do Ministério da Defesa, de grande valor cívico-social para a sociedade brasileira.

2.1 Aumento da produtividade sem aumento de custos

Diversos países do mundo utilizam equipe auxiliar ao Cirurgião Dentista para aumentar o alcance da assistência à população, amplificar os resultados de atendimento e minimizar os custos (Lenza *et al.*, 2019). No Brasil, estamos vendo o movimento acontecer de forma mais recente, principalmente na esfera pública, devido

à inserção da atenção à saúde bucal na estratégia de saúde da família a partir dos anos 2000. Isto ampliou o campo de trabalho para a equipe odontológica no país (Esposti, 2012).

As atribuições do TSB foram regulamentadas pela Lei Federal nº 11.889, de 2008, e elas vão além do auxílio direto e indireto ao Cirurgião Dentista. Eles podem executar atividades preventivas e clínicas diretamente nos pacientes, sob supervisão do CD. Os TSB podem realizar atividades preventivas de grande valor na atenção básica à saúde, tais como: auxiliar na formação e treinamento do Auxiliar em Saúde Bucal, podem participar de atividades educativas de promoção de saúde, ensinar técnicas de higiene bucal e aplicar flúor nos pacientes em atividades de prevenção de doenças orais (Brasil, 2008a). Muitas vezes, por falta de pessoal, as atividades preventivas não são executadas na frequência e volume ideais, elas são preteridas pelo atendimento clínico de alta complexidade que, além da alta demanda, só pode ser realizado pelo Cirurgião Dentista. Assim, alunos do curso poderão contribuir para o aumento das atividades preventivas da OASD, sem deslocar os CD das atividades de maior complexidade.

O TSB também pode realizar, sob a supervisão do CD, atividades de atendimento clínico tais como: profilaxia dentária, inserir materiais restauradores no preparo cavitário na realização da restauração direta, remover suturas, isolar o campo operatório, realizar fotografias intraorais e extraorais, realizar radiografias intraorais e fazer escaneamento intraoral (Brasil, 2008a). Ao executar essas atividades, que são mais simples, o CD pode realizar um maior número de procedimentos complexos, o que gera aumento de produtividade na clínica.

Sobre isso, Orenha, Eleutério e Saliba (1998) observaram que o uso de pessoal auxiliar na equipe apresentou maior produtividade média nos atendimentos, até 112% maior do que sem o uso de auxílio. Kaplan (1980) em seu estudo constatou que Técnicos em Saúde Bucal treinados são capazes de inserir materiais restauradores tão bem quanto os Cirurgiões Dentistas, dessa forma, não haveria prejuízo aos pacientes. A fim de aumentar a produtividade do atendimento, é preciso reconhecer a importância de cada membro da equipe e é necessário que o Cirurgião Dentista, como líder da equipe, consiga orientar e delegar as funções, além de exercer o papel de incentivador dos outros membros.

Os alunos do curso de TSB da OASD irão desenvolver, durante as atividades práticas obrigatórias e supervisionadas, as diversas funções relativas ao TSB,

desonerando o CD, que poderá exercer mais atividades de diagnóstico e de maior complexidade. Dessa forma, haverá um número maior de atendimento de pacientes, aumentando a produtividade da clínica. Com o aumento da oferta, será reduzido o tempo de espera do usuário para a consulta e, também, aumentará o alcance das atividades preventivas.

Como o curso será planejado, ministrado e supervisionado por militares do efetivo da OASD e utilizará as instalações já existentes na clínica, não haverá custos extras, obedecendo ao princípio de economicidade de meios, com responsabilidade financeira adequada à realidade socioeconômica atual.

Dessa forma, observa-se que o curso de TSB irá promover o aumento da produtividade da clínica sem aumento de custos para a União, seguindo o princípio de gestão financeira responsável para uma organização sustentável, ampliando a inserção da OASD no contexto de sustentabilidade organizacional.

2.2 Geração de valor social

Para atingir o resultado triplo de sustentabilidade organizacional, além da responsabilidade econômica e ambiental, é necessário abordar a esfera social, que muitas empresas tendem a ignorar (Elkington, 1997). Sobre isso, o autor ressalta a importância de avaliar o impacto das atividades nas pessoas dentro e fora da organização.

Sobre o tema, o curso de TSB proposto tem um impacto social importante, pois se enquadra no Projeto Soldado Cidadão (PSC) do Ministério da Defesa, que foi instituído em 2004, com alterações em sua normativa em 2008. Sendo o objetivo desse projeto a formação cívico-profissional de jovens em serviço militar, assim, após o término de seu tempo de serviço, o jovem teria melhores condições para ingressar no mercado de trabalho (Brasil, 2008b).

O Projeto Soldado Cidadão visa oferecer melhor qualificação da mão de obra brasileira a custos baixos, uma vez que os cursos são preferencialmente oferecidos por organizações militares, utilizando as instalações e profissionais qualificados das Forças Armadas, como é o caso da OASD que conta com profissionais tecnicamente habilitados e com a infraestrutura necessária da clínica para promover o curso.

Além disso, a participação dos jovens no Projeto Soldado Cidadão é de caráter voluntário, e são priorizados os jovens com perfil socioeconômico carente ou em situação de risco social (Brasil, 2008b).

Dessa forma, o curso Técnico em Saúde Bucal na OASD, inserido no Projeto Soldado Cidadão, irá proporcionar a esses jovens formação técnica de nível médio, reconhecida pelo Ministério da Educação e pelo Conselho Federal de Odontologia. Ademais, as vagas não preenchidas por militares serão oferecidas gratuitamente a civis, estendendo o benefício social para além da caserna.

Assim, é possível observar que programas como esse reforçam que a FAB também cumpre um papel social, que é importante e complementar à sua atividade fim. Isso contribui com uma boa imagem da instituição perante a opinião pública e a sociedade se sente valorizada, pois suas necessidades estão sendo vistas. Segundo Tavares (2015), em tempos de paz, o emprego das Forças Armadas, em ações complementares, como na área da saúde, possibilita à sociedade civil avaliar essa realocação de recursos de uma forma positiva como benefício direto à população, aumentando a confiabilidade da instituição.

Além do benefício social para as pessoas de fora, o curso de TSB também será benéfico para o efetivo da OASD, não somente por melhorar a qualidade de vida no trabalho, mas também por despertar nesses militares uma consciência de contribuição para com a sociedade.

Face ao exposto, o curso de TSB irá gerar valor social para a OASD, item essencial para o tripé de sustentabilidade, o que amplia a inserção da OASD no contexto de sustentabilidade organizacional.

3 CONCLUSÃO

A Odontoclínica de Aeronáutica Santos-Dumont tem como missão a prestação de assistência odontológica aos usuários do SISAU e, para realizar suas atividades com excelência, precisa exercer uma gestão em saúde responsável e sustentável, que vise não somente a gestão financeira adequada como também esteja atenta ao impacto social de suas ações.

A fim de promover com eficiência as atividades de diagnóstico, preventivas e curativas, a equipe odontológica deve compor-se, idealmente, pelo Cirurgião Dentista, pelo Técnico em Saúde Bucal e pelo Auxiliar em Saúde Bucal. Atualmente, o número

de TSB na OASD encontra-se insuficiente para o melhor andamento do serviço, sendo necessário o reforço da equipe. Para resolver essa questão, seguindo os preceitos de uma gestão sustentável, o presente trabalho propõe a implantação do curso de TSB na OASD.

Sendo assim, no que se refere a gestão financeira responsável, a implantação do referido curso irá aumentar a produtividade da Unidade sem custos para a União, pois os alunos irão atuar nas funções inerentes ao Técnico em Saúde Bucal durante as atividades práticas e, dessa forma, ocorrerá o necessário aumento da equipe.

Adicionalmente, o curso também agrega valor social, pois irá oferecer uma oportunidade de qualificação profissional técnica aos jovens militares temporários, que, ao terminarem o tempo de serviço, ingressarão no mercado de trabalho em melhores condições. Ademais, as vagas remanescentes do curso poderão ser oferecidas gratuitamente a jovens do meio civil, essa iniciativa social é importante e complementa a atividade fim da Força Aérea Brasileira.

Por essas razões, a implantação do curso de TSB amplia a inserção da OASD no contexto de sustentabilidade organizacional, ao atender a problemática sinalizada na esfera econômica e social.

Por fim, a solução poderá trazer benefício para a Força ao ampliar a assistência, com qualidade, aos usuários do Sistema de Saúde da Aeronáutica. Esse projeto poderá ser replicado em outros serviços de odontologia da FAB no Brasil, auxiliando a difundir a prática do trabalho em equipe, tão necessário na odontologia moderna. Mais do que isso, poderá servir de exemplo de gestão responsável para as outras Organizações da Força Aérea Brasileira, inspirando outras iniciativas sustentáveis.

REFERÊNCIAS

ALVES, Cloer Vescia. **Sistema de Saúde da Aeronáutica: reestruturando no presente a sustentabilidade do futuro**. Rio de Janeiro, RJ: Benedictus, 2024.

BRASIL. Lei Federal nº 11.889, de 24 de dezembro de 2008. Regulamenta o exercício das profissões de Técnico em Saúde Bucal (TSB) e de Auxiliar em Saúde Bucal (ASB). **Diário Oficial da União**. Brasília, DF, n.251, p.2-3, Seção 1, 2008a.

BRASIL. Ministério da Defesa. Comando da Aeronáutica. ICA 160-34. Atenção Integral em Saúde Bucal no SISAU. **Boletim do Comando da Aeronáutica**, Rio de

Janeiro, n.234, 22 dez 2021. Disponível em:
<https://apl1.sti.fab.mil.br/sisbca/visualizar.php>. Acesso em: 13 mar 2024.

BRASIL. Portaria Normativa nº 1.227/ MD, de 27 de agosto de 2008. Dispõe sobre o Projeto Soldado Cidadão e altera a composição de seu Comitê Gestor. **Diário Oficial da União**. Brasília, DF, n.166, p.12-13, Seção 1, 2008b.

ELKINGTON, John. The triple bottom line for 21st century business. **Journal of Experimental Psychology: General**, v. 136, 1997.

ESPOSTI, Carolina Dutra Degli *et al.* O processo de trabalho do técnico em saúde bucal e suas relações com a equipe de saúde bucal na Região Metropolitana da Grande Vitória, Espírito Santo, Brasil. **Saúde e Sociedade**, v. 21, p. 372-385, 2012.

KAPLAN, Alan. Clinical quality and delegation in a private dental office utilizing expanded-function dental auxiliaries. **Journal of Public Health Dentistry**, v. 40, n. 2, p. 118-125, 1980.

LENZA, Milena Moraes de Oliveira *et al.* Limites de atuação da equipe de saúde bucal em um panorama global. **Revista Brasileira de Odontologia Legal**, v. 6, n. 3, p.59-72, 2019.

ORENHA, Eiel Soares; ELEUTÉRIO, Damio; SALIBA, Nernre Adas. Organização do atendimento odontológico no serviço público: trabalho auxiliado, produtividade e ambiente físico. **Rev. Odontol. UNESP**, v. 27, n. 1, p. 215-224, 1998.

TAVARES, Sandra Maria Becker. Responsabilidade cívico-social e a medicina militar. **Rev. Esc. Guerra Naval**, v. 21, n. 1, p. 179-196, 2015.